

**APROVADOS NO EIXO
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA, MEDICINA AYURVÉDICA
E MEDICINA ANTROPOSÓFICA**



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

AURICULOTERAPIA: UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SUS DE BRASILÂNDIA, MS

SOUZA, Jaqueline Mamede¹
GALIANI, Carmen Esmelinda Irigojen Olmedo²
SILVA, Renata Gonçalves Guerra da³

RESUMO

Introdução: O estresse é um estado de tensão que perturba o equilíbrio do organismo. Situações críticas persistentes e não resolvidas afetam o indivíduo emocional e fisicamente. O estresse está presente no cotidiano das pessoas em pelo menos 90% da população mundial. Diante desse fato, especialistas e instituições unem esforços para propor formas de controlar os aspectos negativos do estresse. A ansiedade pode estar relacionada a certas doenças, incluindo asma, distúrbios gastrointestinais e doença arterial coronariana. Isso torna a ansiedade um importante alvo de estudos, já que essas doenças têm alta incidência na população em geral. **Objetivo:** Este trabalho é realizado na Estratégia Saúde da Família e no Polo da Academia em Saúde no município de Brasilândia Mato Grosso do Sul (MS). **Apresentação da experiência profissional:** Procuramos aliar a terapia oriental, que se baseia no paradigma do Qi - uma energia que se manifesta nos campos físicos e espiritual. A utilização da auriculoterapia como um tratamento seguro, rápido, de baixo custo e facilmente adaptável às condições ambientais e locais. O objetivo é melhorar o estresse (nervosismo), a ansiedade e a dor dos pacientes atendidos na Estratégia Saúde da Família e no Polo Academia A utilização da auriculoterapia como um tratamento seguro, rápido, de baixo custo e facilmente adaptável às condições ambientais e locais. Os participantes da auriculoterapia receberam 12 sessões (1 por semana), com duração de 5 a 10 minutos cada sessão. Os pontos colocados para pacientes com dor foram: SNC (Shen men), SNC (Simpático), Rim, Analgesia, Suprarrenal, Relaxamento Muscular, Cérebro, Hipotálamo (interno), Tálamo (interno). Alguns destes pontos têm efeitos tranquilizantes e sedativos. **Discussão:** O ponto SNC é tradicionalmente conhecido como Shem men (porta da mente). É o primeiro acuponto obrigatório que deve ser usado em todos os pacientes e sessões. Causa a produção de hormônios do tipo endorfina no cérebro que aliviam a dor e o desconforto, produzindo um efeito sedativo e calmante físico e mental. O ponto SNA (Simpático) está localizado no braço inferior do Y da anti-hélice, conhecido como Sistema Neurovegetativo (SNV). É o terceiro acuponto obrigatório, que deve ser utilizado em todos os pacientes e sessões, comumente utilizado para: Promovendo equilíbrio neuroendócrino e metabólico. Cinco por cento dos pacientes relataram nenhuma diferença e desistiram das sessões. Os 95% que continuaram tiveram uma melhora no estilo de vida, além de relatar também uma diminuição do estresse e da ansiedade. **Considerações finais:** Por ser um tratamento de baixo custo, a auriculoterapia teve boa adesão dos pacientes.

Palavras-chave: Estresse. Ansiedade. Auriculoterapia. Estilo de vida.

¹ Secretaria municipal de saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: jackelinemamede@hotmail.com

² Secretaria municipal de saúde Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: carmen.irigojen@gmail.com

³ Secretaria municipal de saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: renata.clau@hotmail.com

AURICULOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SONORA, MS

MONTEIRO, Everton Deivid de Souza¹

RESUMO

Introdução: A auriculoterapia é uma Prática Integrativa implantada no SUS em 2006, através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), e trata-se de um método de diagnóstico e de terapêutica por meio da estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular através de estímulos mecânicos, eletromagnéticos, térmicos ou outros que têm relação com todo o corpo. Para isso, utilizam-se agulhas, sementes de mostarda, objetos metálicos ou magnéticos, sendo assim possível estimular os acupontos reflexos. Essa prática foi escolhida por ser de rápida aplicação, o que permite o atendimento de uma quantidade maior de usuários, em um menor tempo e com um baixo custo. Objetiva-se descrever um relato de experiência de promoção de cuidado para profissionais de saúde, utilizando a auriculoterapia como ferramenta de tratamento. **Apresentação da experiência profissional:** Trata-se de um relato de experiência do trabalho realizado enquanto Responsável Técnico pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Município de Sonora-MS. O grupo de cuidado foi formado por 48 profissionais de saúde, que trabalham na rede. Destes, 40 mulheres e 8 homens, na faixa etária adulta, com diversas condições de saúde decorrentes de estresse e ansiedade. Foi realizado um encontro semanalmente no período de Março de 2023 a Junho 2023 nas dependências dos setores de saúde da cidade. Os encontros proporcionaram acolhimento, reflexão e apoio para identificação de estratégias de enfrentamento da ansiedade. A prática da auriculoterapia foi realizada utilizando sementes de mostarda para estimulação de acupontos, sendo utilizado especificamente os pontos: Shen Men, simpático, coração, ansiedade, ponto de neurastênia e occipital. **Discussão:** A auriculoterapia é uma ferramenta primordial no cuidado de diversas condições de saúde, assim como no tratamento dos sintomas de ansiedade. Dessa forma, este trabalho vem demonstrar como podemos utilizar essa técnica para cuidar daqueles que cuidam, aliviando sintomas de sobrecarga emocional e ampliando o cuidado com os profissionais da rede. **Considerações finais:** A realização de práticas de cuidado utilizando a auriculoterapia têm se mostrado positiva, pois, contribui para o fortalecimento das PICS no Sistema Único de Saúde, ajuda a difundir ações de cuidado para os profissionais atuantes da rede e contribui para o tratamento de problemas de saúde, como a redução dos sintomas de ansiedade.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Promoção da Saúde. Medicina Tradicional Chinesa.

¹ Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Sonora, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: evertondeivid@hotmail.com

DISCUSSÃO ACERCA DOS ATENDIMENTOS DE ACUPUNTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CARACOL, MS

ALVARENGA, Nadieli Leite Neto de¹

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, regulamenta e incentiva o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) prioritariamente na Atenção Primária à Saúde (APS), por representar a primeira via de entrada aos usuários. A Acupuntura é um método terapêutico apoiado nos conhecimentos filosóficos milenares da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), com abordagem dinâmica e integral do processo saúde-doença. **Objetivo:** Descrever sobre os atendimentos da acupuntura no município de Caracol, Mato Grosso do Sul (MS), após a implantação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PMPIC), em 2019. **Apresentação da experiência profissional:** Foram realizadas entrevistas com 30 usuários, portadores de Dores Crônicas e problemas de ordem Emocional, atendidos com sessões de acupuntura com inserção de agulhas e auriculoterapia, no período de agosto de 2019 a novembro de 2021. As entrevistas foram realizadas pela assistente social da saúde, de janeiro a março de 2022, nos domicílios dos usuários, mediante interesse e aceitação em participar, sem revelar a identidade dos mesmos. Cabe destacar que a profissional não possuía vínculo com o Programa. O instrumento para a entrevista foi elaborado pela pesquisadora e acupunturista que atua no PMPIC. A análise e tabulação dos resultados foram organizados por técnicos de uma empresa de consultoria. **Discussão:** Quando questionaram os usuários sobre o conhecimento do PMPIC, (15) 50% ficaram sabendo pelos profissionais da saúde; 08 (27%) pelos Agentes Comunitários de Saúde; 06 (20%) divulgação pela secretaria municipal e 1 (3%) outra forma. Com relação aos motivos pelos quais os usuários buscaram o atendimento 19 (63%) referiram problemas emocionais; 11(37%) dores crônicas. Quanto ao número de sessões recebidas 18 (60%) receberam mais de 10; 09 (30%) receberam de 5 a 10 sessões e 10 (33%) receberam de 1 a 4 sessões. Quando questionados sobre uma pontuação de 0 a 10 ao quanto haviam melhorado, 13 (43%) responderam 9; 11 (37%) mencionaram 10; 05 (17%) 8 e 01 (3%) nota 6. Quanto aos principais aspectos da vida diária que obtiveram melhora, 13 (43%) referiram-se ao biológico; 12 (40%) aos aspectos pessoal/emocional e 05 (17%) social. Ao serem questionados sobre a eficácia com o tratamento ao ponto de repetir a acupuntura, 30 (100%) afirmaram que sim, sendo as principais razões mencionadas: 19 (60%) Melhorei muito; 05 (17%) me sinto outra pessoa; 04 (13%) aliviado e 02 (7%) durmo muito melhor. **Considerações finais:** As informações apresentadas quanto ao PMPIC, por meio dos atendimentos com acupuntura, evidenciam o fortalecimento da implementação das PICS no município de Caracol, MS, devido a adesão desse tipo de terapêutica, pelo reconhecimento dos benefícios por parte dos usuários, como melhora no bem estar e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapias complementares. Acupuntura. Atenção Primária à Saúde.

¹ Secretaria municipal de saúde, Caracol, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: nadielileite@yahoo.com.br

O USO DA AURICULOTERAPIA NO PROCESSO REDUÇÃO DE PESO DO GRUPO EMAGRESUS NA USF SÃO CONRADO – CAMPO GRANDE, MS

MACINA, Micheli Cristiane¹

RESUMO

Introdução: A obesidade é um grande desafio para a saúde pública pois contribui para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, com taxa de prevalência de 20,2% em Campo Grande-MS segundo dados do VIGITEL (2021). **Objetivo:** Adotar estratégias pela atenção primária do município, por meio do grupo operativo EmagreSUS, que tem por objetivo a adoção de uma alimentação saudável e de práticas corporais para promoção de um emagrecimento. **Apresentação da experiência profissional:** Sabemos que a causa da obesidade é multifatorial e, portanto, o tratamento também deve ser. A experiência ocorreu na Unidade de Saúde da Família (USF) Pastor Eliseu Feitosa de Alencar - São Conrado através do EmagreSUS e a inserção da auriculoterapia com intuito de auxiliar no tratamento da obesidade, através da aplicação de pontos para controle da ansiedade, apetite e função intestinal. A auriculoterapia é uma prática integrativa complementar que trabalha com a estimulação de pontos no pavilhão auricular para promoção de bem estar e tratamento de algumas doenças. O grupo foi realizado no período de junho a setembro de 2021, com oferta de auriculoterapia iniciando em agosto somente após a evolução da vacinação contra a COVID. O grupo foi conduzido pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) Batistão C composto por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga e nutricionista. Primeiramente foram feitas explicações de como essa prática integrativa funciona, por meio de rodas de conversas realizadas pelos profissionais do NASF. Posteriormente, foram realizadas as sessões de auriculoterapia nas pacientes, sendo que 50% das participantes ativas aceitaram a aplicação. Os encontros ocorreram quinzenalmente e nas sessões de auriculoterapia foram utilizadas sementes de mostarda, aplicadas em 7 pontos (2 para ansiedade, 1 para apetite, 1 para função intestinal e os 3 pontos do equilíbrio). **Discussão:** O objetivo dessas ações foi auxiliar no controle da ansiedade, apetite e função intestinal no processo de perda de peso, pois, devido a pandemia, elas relataram piora nesses sintomas. Apesar de inicialmente alguns pacientes apresentarem receio desta prática, após duas sessões já foi possível verificar relatos de melhora na redução de ansiedade e da função intestinal pelas pacientes. Além disso, elas também relataram não querer parar a auriculoterapia, pois consideraram muito importante no processo de emagrecimento e na qualidade de vida. Com isso, é possível verificar a importância do uso desta prática na atenção primária, pois contribuiu para a melhora da qualidade de vida da população atendida, com grande efetividade em um curto período de tempo, assim, considerando o tratamento dos sintomas iniciais os quais vão contribuir para a redução do peso e emagrecimento posteriormente. **Considerações finais:** Podemos concluir através dos relatos dos participantes que esta experiência ocorrida na USF São Conrado evidencia a importância da auriculoterapia como uma prática auxiliar aliada as demais formas de tratamento da obesidade, desempenha um papel valioso não somente no processo de emagrecimento como também na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Prática integrativa complementar. Auriculoterapia. Obesidade.

¹ Secretaria municipal de saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: michelisocovoski@hotmail.com

PICS x TRABALHADORES EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS, MS: EXPERIÊNCIA EXITOSA

FÁVERO, Rosane Mari Akabane¹

RESUMO

Introdução: O município de Glória de Dourados está situado na região sudoeste do Mato Grosso do Sul, aproximadamente 267 km da capital estadual Campo Grande, com 9.950 habitantes. Estamos desenvolvendo um projeto em saúde dos trabalhadores afim de minimizar os sinais e sintomas físicos e emocionais da rotina de trabalho das unidades de saúde e gerência municipal de saúde. As Pícs “são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e recuperação da saúde através de uma escuta acolhedora, fortalecendo o vínculo terapêutico na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. **Objetivo:** Avaliar a rotina dos trabalhadores das unidades de saúde e gerência da Prefeitura Municipal de Glória de Dourados após a introdução de um projeto de saúde afim de minimizar os sinais e sintomas físicos e emocionais exposto pela rotina de trabalho. **Apresentação da Experiência profissional:** Após a pandemia começamos a fazer uma análise, no comportamento, nas relações interpessoais, no emocional e no autocuidado dos nossos servidores afim de proporcionar uma melhor qualidade de vida, e levar as discussões em equipe da importância do autocuidado. Segundo Gomez, Vasconcellos e Machado (2018), a década de 1980 simbolizou um marco histórico para a saúde do trabalhador, fato que possibilitou importantes conquistas a exemplo de uma participação ativa na VIII conferência nacional de saúde do trabalhador no ano de 1986. Foram selecionados por grupos, com encontros semanais, com horário previamente marcado, durante quatro semanas consecutivas e um encontro com o grupo todo. Foram aplicadas acupuntura, ventosa, auriculoterapia, escalda-pés com reflexologia, e orientação da automassagem. **Discussão:** Realizamos questionário de satisfação onde obtivemos 100% assinalando que gostaria de continuar o projeto e 100% de melhora seja em qualidade de sono, ansiedade, irritabilidade e estresse. Tivemos a alegria de relatos como “nunca fui tão bem tratado antes”, “Morria de medo das agulhas da acupuntura, mas não sabia que elas teriam o poder de mudar para melhor os meus dias” e “como mudou a minha visão de olhar o próximo”. **Considerações finais:** Sabemos dos desafios de conseguir que trabalhadores e gestores do sus coloquem em suas práticas cotidianas devido a diversos fatores que demanda tempo, disponibilidade de recursos, dentre outros, mas na condição de mudança, educação e prática, implantamos o projeto das pícs em servidores de saúde no município de Glória de Dourados com apoio da gestão e participação de todos com êxito e melhora na qualidade de vida de nossos colaboradores.

Palavras-chave: Ciências humanas. Medicina tradicional complementares e integrativas. Saúde Pública.

¹ Prefeitura municipal de Glória de Dourados, Glória de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: rosaneakabane@hotmail.com

USO DA AURICULOTERAPIA COMO RECURSO NO TRATAMENTO DA DOR NO GRUPO DE FIBROMIALGIA E DOR CRÔNICA DA USF ESTRELA DALVA

VIEIRA, Thaize Maria Fonseca Seixas¹
FREDO, Carolina de Andrade²

RESUMO

Introdução: A utilização da auriculoterapia no tratamento da dor crônica e da fibromialgia tem apresentado significativa melhora na qualidade de vida dos pacientes que apresentam essas condições patológicas, uma vez que os mesmos sofrem um imenso impacto social, funcional e emocional, com prejuízos sobretudo nas suas relações familiares, rotina de sono, independência e mobilidade, sendo ainda polifármacos e fazendo uso da prática da automedicação. Diante disso, observou-se a necessidade de atender a alta demanda pela procura de consultas individuais com os profissionais da equipe de NASF, principalmente terapeuta ocupacional e psicólogo. **Objetivo:** Acolher e dar suporte ao paciente que aguarda por consultas e exames na especialidade, ofertar opções de tratamento não farmacológico para manejo e alívio da dor, levando em consideração os riscos da automedicação. **Apresentação da experiência profissional:** O grupo iniciou-se em janeiro de 2023 utilizando como ponto de encontro o salão de eventos da Igreja São Luis Orione, e destinou-se a pessoas usuárias da unidade de saúde da família da região, com queixa de fibromialgia e dor crônica com ou sem laudo médico. Os encontros contaram com a participação da assistente social da unidade, agentes de saúde para auxiliar no acolhimento e organização e demais profissionais da equipe NASF como, nutricionista, ginecologista e profissional de educação física, conforme o tema abordado em cada encontro. Foram necessárias mesas e cadeiras, álcool, algodão, água, copos descartáveis, pinça, sementes de mostarda e material para aplicação da auriculoterapia. Os encontros foram estruturados em quatro momentos, sendo estes: alongamento, roda de conversa, compartilhamento entre os pacientes, encerrando-se com a aplicação da auriculoterapia. **Discussão:** Foram observadas significativas melhoras na qualidade do sono dos participantes, o que potencializou os efeitos das medicações, diminuição da automedicação, maior tolerância e maior tempo de efeito das medicações prescritas pelo médico, o que diminuiu a rotatividade de medicação, e dessa forma apresentando eficácia dentro das principais queixas dos pacientes e, por isso, a expectativa de continuidade e extensão do grupo para outras unidades e centros de saúde. **Considerações finais:** Através dessa experiência, foi possível observar a potencialidade do uso de PICS como a auriculoterapia nos serviços públicos de saúde, desde a atenção primária até a especialidade, uma vez que esse é um recurso de baixa tecnologia, pois consiste num procedimento simples tanto com informações acessíveis a qualquer paciente, como com capacitação para qualquer profissional de saúde com formação em nível superior, o que traz facilidade de compreensão e manutenção do método resultando na sua adesão e assiduidade.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Automedicação. Dor. Fibromialgia.

¹ Secretaria municipal de saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: thaize.to@hotmail.com.

² Secretaria municipal de saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: carolfredo@gmail.com.

CUIDANDO COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DE EXTENSIONISTAS

MARTA, Ilda Estefani Ribeiro¹

PINTO, Sandra²

SILVA, Sabrina de Almeida³

LEMES, Agster Steffano Lima de Oliveira⁴

MAIA, Eduarda Kussura⁵

COELHO, Hillary Elohim Reis⁶

RESUMO

Introdução: Tradicionalmente os cursos de graduação da área da saúde foram, e ainda são, fortemente influenciados pelo paradigma biomédico. Educados em uma visão reducionista do processo saúde-doença, os profissionais encontram dificuldades em perceber as demais dimensões relacionadas ao adoecimento, de forma que muitos problemas dos usuários dos serviços de saúde, que poderiam também ser abordados a partir do estabelecimento de vínculos, da escuta, ou de práticas integrativas, acabam recebendo apenas medicamentos alopáticos. Não se trata de negar a importância dos recursos do paradigma biomédico, no entanto, no contexto atual da área da saúde é essencial que os profissionais desenvolvam competências para lidar com a complexidade humana. As racionalidades médicas que sustentam as práticas integrativas têm potencial para facilitar o autoconhecimento, o crescimento pessoal, o desenvolvimento do vínculo terapêutico e da escuta acolhedora, dentre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência subjetiva de membros de um projeto de extensão universitária. **Apresentação da experiência profissional:** Trata-se de um relato de experiência de membros colaboradores do projeto de extensão universitária denominado “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: ampliando o cuidado na atenção básica” que envolve docentes, técnico administrativo e discentes dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, MS. O público-alvo do projeto é constituído por usuários do Sistema Único de Saúde, encaminhados pelas equipes multidisciplinares dos serviços de saúde municipais e por demanda espontânea. Os atendimentos semanais são realizados de forma individual e/ou grupal. Os atendimentos individuais se dão a partir da utilização de uma ou mais práticas integrativas, dentre elas, toque terapêutico, acupressão, acupuntura auricular, ventosaterapia e moxaterapia. São realizadas sessões grupais de automassagem, meditação, rodas de terapia comunitária integrativa e rodas de discussão, enfocando a importância e possibilidades do autocuidado a partir da utilização de práticas, atitudes e hábitos considerados saudáveis dentro do paradigma vitalista. **Discussão:** Os membros da equipe perceberam que a atuação no projeto facilitou o desenvolvimento das habilidades comunicativas, dentre elas a escuta, a empatia e a superação da timidez. Unindo as bases teóricas e o contato direto com os usuários do projeto, houve a ampliação do olhar da equipe e uma maior compreensão do ser humano em seus processos de vida. Os relatos de alívio de sofrimentos físicos e psíquicos dos usuários reforçaram que as práticas integrativas constituem uma possibilidade de ampliação do cuidado, sem detrimento dos tratamentos convencionais. A equipe experimentou um sentimento de felicidade frente aos relatos de alívio ou remissão de dor, da melhora da qualidade do sono e diminuição da irritabilidade, dentre outros, o que torna o processo de cuidar uma interação estimulante e prazerosa. Um aspecto importante da experiência de cuidar com práticas integrativas neste projeto é a possibilidade de também ser cuidado e de praticar o autocuidado. **Considerações finais:** O relato dos extensionistas revela que experiência de cuidar utilizando práticas integrativas e complementares em saúde oferece subsídios para a compreensão do ser humano, saúde, doença e cuidado dentro de uma perspectiva não reducionista; amplia a sensibilidade e a capacidade de estabelecer uma relação terapêutica; sensibiliza para a possibilidade de produção do cuidado de forma ampliada e constitui um processo de cuidar que beneficia os terapeutas com estímulo a novos conhecimentos e sentimento de felicidade.

Palavras-chave: Terapias complementares. Assistência integral à saúde. Autocuidado. Promoção da saúde.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: iestefani.ufms@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: enfpinto@hotmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: sabrina.almeida@ufms.br

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: agster.lima@ufms.br

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: eduarda.kussura@ufms.br

⁶ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: hiliary.elohim@ufms.br

USO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR FANTASMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DINIZ, Ana Maria Marinho¹
WATANABE, Rosineila Fátima Marques²
SILVA, Luisiane de Avila³
RATHKE, Cesar Augusto de Freitas⁴
DEININGER, Layza de Souza Chaves⁵

RESUMO

Introdução: A auriculoterapia é uma terapia tradicional chinesa que usa a estimulação de pontos específicos na orelha. Esses pontos estão ligados a diferentes partes do cérebro que, por sua vez, correspondem à percepção ou função das diversas partes do corpo. Sob essa premissa, a estimulação desses pontos por diferentes técnicas pode ajudar a tratar diversas doenças e condições, incluindo síndromes algícas. Dentre estas, a dor fantasma é uma condição que ocorre após a amputação de um membro e que costuma se revelar de difícil manejo. Os pacientes portadores podem sentir dor, coceira, formigamento ou outros tipos de sensações como se ainda contassem com o membro amputado. Essa condição pode ser debilitante e afetar significativamente a qualidade de vida do paciente. A oferta de auriculoterapia tem se expandido na atenção primária por ser segura, acessível e custo-efetiva para diversas condições. Dessa forma, foi aplicada a técnica em uma Unidade de Saúde da Família em paciente acometido pela dor fantasma. **Objetivo:** Descrever a aplicação da auriculoterapia em unidade básica de saúde como terapia adjuvante em paciente acometido de dor fantasma e os efeitos obtidos. **Apresentação da experiência profissional:** Durante a atividade prática da disciplina de Integração Ensino Saúde e Comunidades III, foi proposta pelo preceptor a utilização da auriculoterapia em um paciente masculino de 72 anos, usuário habitual da unidade, com amputação traumática do membro inferior esquerdo há um ano em virtude de acidente automobilístico. Após a consulta inicial, realização da anamnese e verificação dos tratamentos anteriores, foi proposto o início de um protocolo de auriculoterapia utilizando-se a técnica da aplicação de sementes de mostarda. Com a pronta concordância do paciente, realizou-se semanalmente protocolo de 10 sessões empregando os seguintes pontos: Shen Men, Rim, Simpático, ansiedade, área do sono, coluna lombar, cicatrizes psíquicas. Iniciado na orelha esquerda e alternando sucessivamente a cada encontro até completar o tratamento. De forma complementar, foi orientada a prática de meditação por 5 minutos diários, com demonstração de como fazer tal prática. **Discussão:** O paciente relatou que, após receber a auriculoterapia, experimentou uma redução significativa na intensidade da dor fantasma. **Considerais finais:** A auriculoterapia é um tratamento acessível, seguro e eficaz para a dor fantasma. É uma opção de tratamento a ser considerada para pacientes que sofrem com essa condição e utilizam a rede de atenção básica.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Membro Fantasma. Medicina Integrativa.

¹ Faculdade de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas/FCM-PB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: anadiniz19@gmail.com

² Faculdade de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas/FCM-PB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: luisi.avila@hotmail.com.br

³ Faculdade de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas/FCM-PB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: luisiane.silva@afya.com.br

⁴ Faculdade de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas/FCM-PB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: cesar.rathke@gmail.com

⁵ Faculdade de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas/FCM-PB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: layza.deininger@afya.com.br

AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXTENSÃO

SILVA, Priscila Patricia da¹
NICOLAU, Karine Wlasenko²
CAMPOS, Franciely Maria Carrijo³
JOVIO, Deborah Regina de Amorim⁴
SANTOS, Guilherme Eclair dos⁵
ALMEIDA, Rosiane de⁶
ARAÚJO, Larissa Gabrielly Santos⁷
LIMA, Letícia Adrielly Campos Ricarte de⁸

RESUMO

Introdução: A oferta das Práticas Integrativas no Sistema Único de Saúde ainda se apresenta desafiadora e alia-se à escassez da temática nos cursos de formação profissional. A obrigatoriedade da curricularização da extensão surge como possibilidade para a formação profissional mais qualificada, ao promover o contato direto com saberes e necessidades sociais cotidianas de grupos e comunidades, por meio de um processo de aprendizagem orientado pela problematização de situações de saúde concretas. O projeto de extensão foi elaborado com estudantes de Enfermagem para promover a implementação de uma das Práticas Integrativas em Saúde, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Cáceres, Mato Grosso. **Objetivo:** Apresentar a Auriculoterapia, uma das várias práticas utilizadas pela Medicina Tradicional Chinesa, derivada da acupuntura, em uma UBS de Cáceres, Mato Grosso. **Apresentação da experiência profissional:** O projeto de extensão ocorreu no primeiro semestre de 2023, fruto da parceria entre a graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Pantanal e a Secretaria Municipal de Saúde de Cáceres. As informações sobre Auriculoterapia foram apresentadas em uma roda de conversa com duas docentes, cinco discentes e 13 profissionais de uma UBS (receptionistas, farmacêutico, técnicos de enfermagem, serviços gerais e vigia). Na sequência, cada profissional recebeu cinco sessões de Auriculoterapia, realizadas por uma enfermeira, habilitada para essa Prática. Ao final das sessões, o processo foi avaliado, com destaque para os fatores que facilitaram ou dificultaram sua realização; e sugestões para a oferta aos(as) usuários(as). As informações foram registradas e analisadas pelos(as) acadêmicos(as), sob supervisão docente. Houve relatos de melhora da dor, percepção de maior vitalidade e equilíbrio emocional. Não houve nenhuma intercorrência. Os(as) profissionais de saúde sugeriram manutenção da Auriculoterapia e disseminação para outras UBS do município. **Discussão:** Os/as discentes demonstraram habilidades de comunicação, interação e autonomia; integração entre teoria e prática; desenvolvimento de ações colaborativas. **Considerações finais:** As ações de extensão baseadas em Práticas Integrativas em Saúde, como a Auriculoterapia, incrementam a formação profissional, além de contribuírem para a mudança paradigmática de modelos hospitalocêntricos e biomédicos, por meio da noção ampliada de saúde como movimento para a promoção da vida e para a prevenção de agravos.

Palavras-chave: Ensino superior. Extensão Comunitária. Práticas Integrativas e Complementares. Auriculoterapia.

¹ ISC-PPGSC-UFMT/UNIPANTANAL, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: priscila.ufmt@gmail.com

² ISC-PPGSC-UFMT, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, E-mail: karine.nicolau@ufmt.br

³ UNEMAT/UNIPANTANAL, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: francielycampos1@hotmail.com

⁴ UNIPANTANAL, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: deborahregina123@gmail.com

⁵ UNIPANTANAL, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: guilherme.eclair@gmail.com

⁶ UNIPANTANAL, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: rosianealmeidac3c4@gmail.com

⁷ ASCES, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: larissagabrielly2803@gmail.com

⁸ UNIPANTANAL, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, E-mail: leticiafapan2018@gmail.com

AURICULOTERAPIA UMA FERRAMENTA NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Taílci Cristina da¹

RESUMO

Introdução: A auriculoterapia é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que trata disfunções e promove analgesia através do estímulo de pontos reflexos localizados na orelha externa ou no pavilhão auricular. Como parte das práticas integrativas e complementares em saúde é um recurso terapêutico que contribui para o cuidado integral do indivíduo. A forma como nos alimentamos impacta em nossa saúde e envolve aspectos sociais, psicológicos, metabólicos e culturais. Assim, melhora-se a qualidade da alimentação, do comportamento, e as escolhas alimentares contribuem para a saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de inclusão da auriculoterapia no atendimento nutricional, como forma de ampliar o cuidado; também busca-se descrever o fluxo de encaminhamento e conduta realizada nos atendimentos de nutrição. **Apresentação da experiência profissional:** Os usuários que passam por consulta com médico(a) e ou enfermeiro(a) de seis Equipes de Saúde da Família-ESF no município de Dourados, MS, desde janeiro de 2023, e que são encaminhados para consulta de nutrição, são atendidos pela nutricionista da equipe multidisciplinar de referências para essas equipes. A abordagem utilizada no atendimento nutricional é comportamental, sem dieta restritiva. Na primeira consulta é realizada a avaliação de consumo e comportamento alimentar, antropometria, escuta qualificada e esclarecimentos quanto à forma de aconselhamento nutricional e aplicação da auriculoterapia, bem como o agendamento do retorno, no prazo de uma semana, para o início do aconselhamento nutricional. No primeiro retorno são realizadas as intervenções nutricionais com base no *mindful eating* (comer com atenção plena), e sessão de auriculoterapia. Os retornos seguintes são agendados com intervalos de quinze dias, período em que são realizadas as sessões de auriculoterapia e as práticas e técnicas para desenvolvimento de habilidades visando mudança de comportamento alimentar. Na alta os pacientes são incentivados a participar dos grupos de práticas corporais e de PICS da academia da Saúde de referência no território. Para a estimulação dos pontos são utilizadas sementes de mostarda e são selecionados, conforme as queixas referidas, diagnósticos apresentados e avaliação do profissional. As queixas mais frequentes são aumento da ingestão alimentar associadas a sensações de ansiedade, tristeza e irritação, desejo exagerado por doce, dificuldade para redução de peso; os diagnósticos de obesidade, hipertensão são os mais frequentes. Os pontos mais utilizados são shen men, rim, simpático, tireóide, fome, ansiedade, coração, san jiao, ápice da orelha, fome, sede, endócrino, estômago e vícios/mania. **Discussão:** Os relatos dos pacientes têm possibilitado observar a auriculoterapia como uma importante estratégia no tratamento de desequilíbrios alimentares, facilitando a mudança de comportamento e melhorando a adesão ao tratamento, fortalecendo assim a prática do nutricionista. **Considerações finais:** Muitos são os desafios para a inserção da auriculoterapia e outras PICSS na rotina de atividades do nutricionista, na atenção primária de saúde, porém ressalta-se a sua relevância para a ampliação e efetividade do cuidado integral ao usuário do Sistema Único de Saúde - SUS.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Comportamento Alimentar, Nutricionista, Saúde.

¹ Secretaria municipal de saúde, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, E-mail: tailci1@hotmail.com

MEDICINA CHINESA NO CAPS AD EM DOURADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAVARRETE, Marcela Gonçalves¹

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias como álcool, cigarro, crack e cocaína é um problema de saúde pública, já que a dependência química é uma doença. Entre as Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICs) no rol do Sistema Único de Saúde (SUS), as práticas da Medicina Chinesa, como Acupuntura, Moxaterapia, Ventosas e Auriculoterapia, têm o potencial de liberar substâncias endógenas responsáveis pelo bem estar, como dopamina, endorfina (que age diretamente na diminuição da vontade do vício) e serotonina. Sua utilização é associada à redução no uso de medicamentos, tendo uma grande probabilidade de atuar como coadjuvante no controle das recaídas do vício em álcool e drogas como: diminuição da ansiedade, melhora na qualidade do sono e redução dos sintomas de abstinência. **Objetivo:** Relatar uma experiência profissional em um Centro de Assistência Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS AD) com práticas da Medicina Chinesa. **Apresentação da experiência profissional:** Desde abril de 2023, fui designada para o CAPS AD em Dourados, para implementar o serviço de PICs no local. Após triagem pela equipe multidisciplinar, são realizados atendimentos individuais, com a utilização de Acupuntura com agulhas, ventosa e moxa, esta última associada ao uso de óleos essenciais em pontos de acupuntura; auriculoterapia e terapia de florais. **Discussão:** A aceitação dos pacientes está sendo positiva, com alta adesão e relatos de melhora na qualidade de sono, na diminuição da ansiedade e de dores físicas, e dos sintomas de abstinência como irritabilidade, dificuldade de raciocínio, depressão, culpa, entre outros. Mesmo pacientes em abstinência há vários anos têm aderido à Medicina Chinesa e relatado melhora na qualidade de vida, disposição para encarar as dificuldades. **Considerações finais:** A inserção das Práticas Integrativas na Saúde Mental em Dourados, apesar de ter apenas quatro meses, já trouxe resultados e suporte no controle das recaídas no combate ao vício em álcool e drogas no CAPS AD em Dourados.

Palavras-chave: Acupuntura. Saúde mental. Terapia floral.

¹ Secretaria municipal de saúde, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: marcelanavarrete.acupuntura@gmail.com